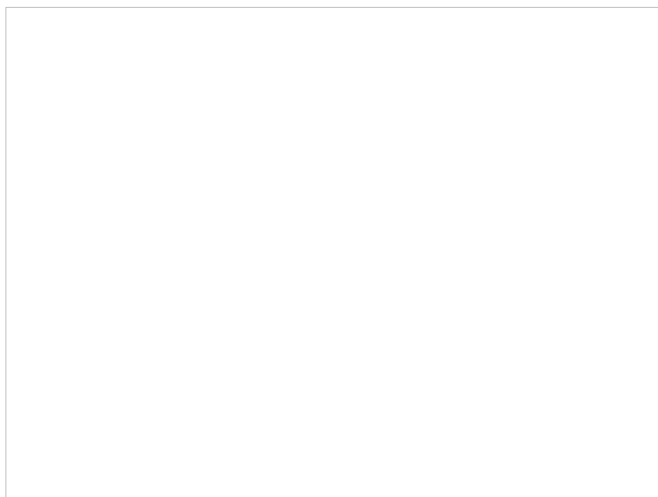


Escola do Norte de Minas é referência estadual no Prêmio Gestão Escolar

Seg 09 novembro

A Escola Estadual São José, localizada no distrito de Aristides Batista, a 35 quilômetros da sede do município Coração de Jesus, no Norte de Minas, foi escolhida como "Escola Referência Estadual" do Prêmio Gestão Escolar (PGE) deste ano. A premiação reconhece características e experiências de superação na implementação do ensino remoto, em função do cenário imposto pela pandemia de covid-19.



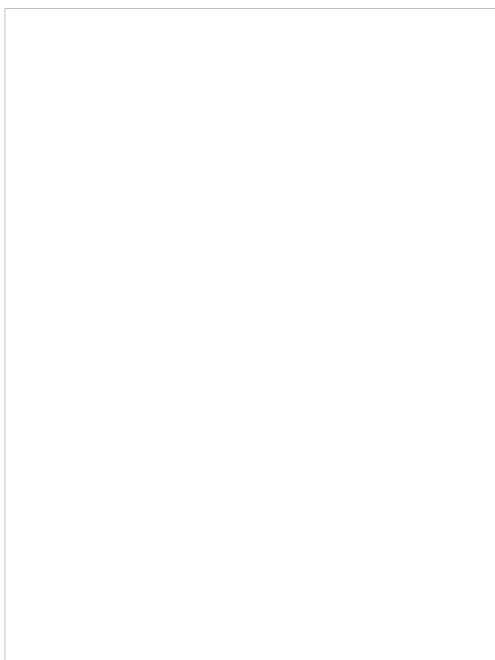
Diretora Zilma em reunião de módulo com os professores da

escola (Crédito: Arquivo / E.E. São José)

Na unidade de ensino, que está na zona rural, acessar o sinal de internet era mais difícil e, por isso, a escola e os alunos buscaram desenvolver diferentes e criativas iniciativas para vencer os desafios neste momento em que as atividades escolares presenciais estão suspensas.

Uma das primeiras ações foi a elaboração de um horário de aula diferente do praticado presencialmente. "O sinal de internet é difícil, então tivemos que nos adaptar ao aluno", destaca a diretora da escola, Zilma Oliveira. Na escola, todos os alunos recebem os Planos de Estudos Tutorados (PETs) impressos e, para a entrega das apostilas, houve a mobilização da comunidade.

"Tenho alunos que moram a 13 quilômetros da escola e o único acesso é utilizando o transporte escolar. Então, pensamos em soluções para que as apostilas pudessem chegar até eles", afirma Zilma. "Fizemos parceria com toda comunidade. Hoje, a escola conta com a participação de quase 100% dos pais ou responsáveis. Além disso, uma linha de ônibus que passa por várias comunidades promove a entrega para alguns alunos. Todo mundo está envolvido", completa.



Aluna Lorena resolvendo questões do Plano de Estudo Tutorado (Crédito:

Arquivo / E.E. São José)

Ainda segundo a diretora, a devolução dos PETs acontece da mesma forma e o retorno está sendo muito positivo. “O número de alunos que estão devolvendo o material está muito bom. Temos pouquíssimos PETs que ainda não foram devolvidos. É gratificante saber que estamos fazendo alguma coisa para os nossos alunos não ficarem prejudicados. Nossa preocupação maior é com eles”, afirma a diretora.

Atenção aos professores

Com a implementação do ensino remoto, a direção da escola verificou que não apenas os estudantes encontravam dificuldades para lidar com as novas tecnologias, mas também que alguns professores precisavam se reencontrar.

“Tivemos que montar estratégias para auxiliar os professores porque percebemos que alguns deles também tinham dificuldades. Nossa escola está localizada na zona rural e, antes da pandemia, não tínhamos muito o costume de usar a tecnologia”, ressalta Zilma.

Pensando em toda a comunidade escolar, foi feito um grande trabalho em equipe. O primeiro passo foi fazer um levantamento para saber quais professores tinham mais desenvoltura com as novas ferramentas. Depois, foi pedido a eles que auxiliassem os colegas. Também foram ministrados minicursos e montado um informativo semanal.

“Neste material colocamos dicas de atividades e informações que são discutidas nas reuniões de módulo, facilitando o acesso para todos”, detalha a diretora.

Ela destaca, ainda, a realização de um trabalho feito em parceria entre os educadores, no qual o diálogo é constante. “Sempre que eles têm alguma dificuldade, nos procuram para que possamos pensar juntos uma solução”, revela.

Cidade em festa

De acordo com Zilma, toda a comunidade vibrou muito ao ficar sabendo do resultado do PGE. “Nós estamos em êxtase. Todo mundo está comemorando e isso é muito bom. Tudo que fazemos é resultado de um trabalho em equipe. Todos têm uma parcela de responsabilidade. A comunidade inteira se uniu para que o ensino remoto pudesse dar certo”, afirma a diretora.

A participação da escola no PGE foi incentivada pela equipe da Superintendência Regional de Ensino (SRE) de Montes Claros. A superintendente da SRE, Maria Levimar Viana Tupinambá, destaca diferença que vem sendo feita pela pequena escola, localizada na zona rural, "fazendo a educação chegar até o aluno e criando novas possibilidades e metodologias. Ficamos muito felizes com a indicação", afirma.

Após ser indicada como “Referência Estadual”, a Escola Estadual São José participará da etapa regional, na qual serão selecionadas cinco escolas (uma por região do país). Essas cinco escolas serão conhecidas até o dia 20/11 e participarão da etapa final do PGE. A divulgação da “Escola Referência Brasil” acontecerá no dia 10/12.

Para mais detalhes sobre a premiação e, também, acompanhar ações da rede estadual de ensino, acesse www.educacao.mg.gov.br.